

# Livro ensina a fazer a campanha sem erros

Carlos Figueiredo, publicitário e ex-assessor especial do governador Franco Montoro, lança hoje, na sede do CORREIO BRAZILIENSE, o livro Técnicas de Campanha Eleitoral, partindo do princípio de que uma campanha, não chega a ser ciência, mas exige um conjunto de técnicas voltadas principalmente para diminuir a possibilidade de erros.

No primeiro capítulo onde define a primeira e segunda tarefas do candidato, afirma que a vitória pode começar na montagem da equipe. Está aí a primeira tarefa. A segunda, consiste em encher a equipe de entusiasmo.

Ele investe contra o mito entre os políticos mais velhos de que campanhas de-

masiadamente organizadas fazem perder eleições. Concorda que haja campanhas perdedoras ultra-organizadas. Mas o plano ajuda o candidato a economizar o que talvez seja a coisa mais preciosa de sua campanha, o tempo.

No desenvolver do livro, o autor esquematiza as atribuições das áreas e setores básicos de uma campanha: assessoria particular, coordenação geral, Propaganda, Programas e Idéias, Administração e Finanças, Serviço de Campanha, Arregimentação, etc.

Diz Carlos Figueiredo, depois de apresentar a estrutura básica de uma campanha, que o candidato precisa inicialmente calcular quantos votos mais ou menos ele precisa para sua eleição e a partir daí ele vai

quantificar seu eleitorado, prevendo, naturalmente as quebras.

Ensina ainda como planejar eventos e a forma de organizá-los, destacando que se ganha muito quando se pensa nos detalhes, tais como: o que vai ser feito? como vai ser feito?, quando vai ser feito?, qual o ritual?, que material será necessário? é assim por diante.

Outro ponto que merece destaque especial é o discurso do candidato. Recomenda que se deve começá-lo com alguma coisa para despertar as pessoas, como uma piada, uma frase de efeito ou pedido de salva de palmas para alguém. Aconselha também que seu discurso o candidato deve apresentar propostas concretas.